

EM LOUVOR À ORIGINAÇÃO INTERDEPENDENTE

༄༅། །རྟེན་འབྲེལ་བསྐྱོད་པ་ཞེས་བྱ་བ་བཞུགས་སོ།



Je Tsongkhapa

རྗེ་ཙོང་ཁ་པ་སློབ་བཟང་གྲགས་པ།

## Namo Guru Manjughosha

1. Aquele que falou depois de ter percebido,  
conhecedor e mestre insuperável,  
me inclino a vós, ó conquistador, que percebestes  
a originação interdependente e a ensinou.
2. Toda a degeneração existente no mundo,  
está enraizada na ignorância.  
Vós afirmastes que: aquele que percebe a  
originação interdependente erradica esta ignorância.
3. Então, como poderia uma pessoa inteligente  
não compreender que esse caminho  
da originação interdependente é  
o tema essencial do vosso ensinamento?
4. Ó Protetor, sendo assim, como alguém poderia  
encontrar alguma maneira maior para elogiar-vos,  
pelo seu maravilhoso ensinamento  
sobre a originação interdependente?
5. “Tudo que depende de condições,  
é desprovido de uma existência intrínseca.”  
Que excelente instrução pode haver  
mais surpreendente que esta afirmação?
6. Por apegar-se a isto [existência intrínseca]<sup>1</sup>, os infantis  
fortalecem sua escravidão às visões extremas.  
Para os sábios, este mesmo fato é o portal  
para cortar a teia infinita de elaborações.
7. Esse ensinamento não é visto em outros [lugares ou tradições].  
Portanto, somente vós sóis o Mestre.  
Isso seria uma farsa [se também fosse usado]  
por um Tirthika e seria como chamar a raposa de leão.
8. Mestre maravilhoso! Refúgio maravilhoso!  
Orador maravilhoso! Salvador maravilhoso!  
Eu rendo homenagens ao Mestre, aquele que  
ensinou excelentemente a originação interdependente.

---

<sup>1</sup> Este fato real (da originação interdependente) que, se apreendida (como verdadeira existência), fortalece a escravidão dos seres infantis ao apego aos extremos. Este verso nos diz que os seres iludidos consideram todos os fenômenos que surgem de causas e condições como tendo uma existência verdadeira.

9. Para ajudar a curar os seres sencientes,  
ó benfeitor, vós ensinaste  
o inigualável raciocínio lógico para analisar  
a vaziedade, a cerne dos ensinamentos.
10. Como poderiam aqueles que percebem  
esta designação da originação interdependente,  
como contraditório ou não estabelecida  
compreender o seu sistema?
11. Para vós, quando se percebe a vaziedade  
como significado da originação interdependente,  
ser desprovido de existência intrínseca e  
possuir funções válidas, esses [dois] não se contradizem.
12. Porém, quando se percebe o oposto,  
desde que não há função em termos de vaziedade  
e nem vaziedade em termos de função,  
vós afirmaste que se cai num abismo terrível.
13. Portanto, em vossos ensinamentos vós louvais  
A percepção direta da originação interdependente,  
não como uma total inexistência e  
nem como uma existência intrínseca.
14. Aquilo independente é como uma flor do céu,  
portanto, não há nada que não seja dependente.  
Se algo existisse devido a sua própria essência, isso contradiria  
a sua dependência de causas e condições para poder surgir.
15. Vós ensinaste, “visto que não existem fenômenos  
que não sejam originados em dependência,  
não existe nenhum fenômeno  
que não seja vazio de existência intrínseca.”
16. Vós ensinaste, “uma vez que a natureza intrínseca não pode  
ser negada, se os fenômenos possuem alguma natureza  
intrínseca, o Nirvana se tornaria impossível  
e as elaborações não poderiam cessar.”
17. Por causa disso, em meio à multidão de eruditos  
vós proclamaste repetidamente, com um rugido de leão,  
que tudo é totalmente desprovido de natureza intrínseca.  
Portanto, quem poderia desafiar-vos?

18. Não existe nenhuma natureza intrínseca,  
e “isso surge em dependência daquele outro.”  
Então, que necessidade há em dizer  
que estes dois se convergem sem conflitos?
19. “É por causa da originação interdependente  
que o indivíduo não se aferra às visões extremas.”  
Ó Salvador, por haver declarado isto de forma excelente,  
vós sóis um orador insuperável.
20. “Tudo isso é desprovido de essência”  
e “disso surge aquele efeito” -  
estas duas certezas se complementam  
sem nenhuma contradição.
21. O que poderia ser mais incrível do que isso?  
O que poderia ser mais maravilhoso do que isso?  
Se alguém vos elogia dessa maneira,  
é um verdadeiro elogio, caso contrário não.
22. Aqueles que se opõem ferozmente a vós  
são escravizados pela ignorância.  
Então, o que há de tão surpreendente sobre suas incapacidades  
de suportar o som da inexistência intrínseca?
23. Mas tendo aceitado a originação interdependente,  
o precioso tesouro de vosso discurso,  
então, o não tolerar o rugido da vaziedade  
isso eu acho mesmo incrível!
24. O portal insuperável da originação interdependente  
é o que conduz a ausência de existência intrínseca.  
Se alguém apega a noção da existência intrínseca,  
em nome da originação interdependente, este alguém...
25. ...não tem [acesso] a este portal incomparável  
que é bem transitado pelo Aryas.  
De que maneira se poderia guiá-lo  
ao excelente caminho que vos agrada?
26. A natureza intrínseca, incriada e independente,  
e a originação interdependente, relativa e criada –  
como esses dois podem convergirem  
em uma única base e sem contradição?

27. Portanto, tudo aquilo que surge de forma dependente, embora primordialmente livre de existência intrínseca, aparece como se possuísse [uma existência intrínseca]. Por essa razão, vós ensinaste que tudo isso é ilusório.
28. É por meio desse mesmo [raciocínio] que se pode compreender a afirmação daquilo que vós ensinastes. Consequentemente, os oponentes que vos desafiam, não conseguem encontrar falhas na lógica explicada por vós.
29. Por que não? Porque ao afirmar isto  
A possibilidade de exageração e denigração  
a respeito de objetos vistos e não vistos  
torna-se extremamente remota.
30. É por meio deste mesmo caminho da originação interdependente, o qual é a razão do seu discurso ser inigualável, que se pode desenvolver as convicções de que as vossas outras palavras são válidas.
31. Vós falais excelentemente porque vistes a realidade. Para aqueles que treinam nos seus passos, todas as degenerações se tornarão remotas, pois a raiz de todas as falhas será desarraigada.
32. Por outro lado, aqueles que se afastam de seus ensinamentos, embora se dediquem exaustivamente por muito tempo, mas por causa de suas visões firmes sobre a natureza intrínseca, seus erros aumentaram cada vez mais, como se fossem convocados.
33. Que maravilha! Como poderia qualquer pessoa erudita, que compreende a diferença entre estes dois, naquele exato momento, não desenvolver do fundo do seu coração, respeito por vós?
34. Sem mencionar os vossos numerosos ensinamentos, que mesmo o mero significado de uma parte, traz a bem-aventurança suprema para àqueles que tem uma vaga compreensão.
35. Ai de mim, que tive a mente dominada pela ignorância, e embora tenha me amparado por um longo tempo em vós, que reunis todas as qualidades excelentes, eu não possuo uma fração de vossas qualidades.

36. No entanto, agora que a continuidade desta vida  
que flui em direção à morte ainda não terminou,  
mas pelo fato de ter encontrado um pouco de fé em vós,  
é uma razão pela qual me considero afortunado.
37. Entre os mestres, o mestre da originação interdependente, e  
entre as sabedorias, a sabedoria da originação interdependente.  
Vós sós o mais excelente dos reis dos mundos,  
vós sabeis disso<sup>2</sup> perfeitamente, não outros.
38. Tudo o que vós ensinastes  
Originou e procedeu da originação interdependente.  
E a razão disso, foi para alcançar o nirvana;  
Não há ações vossas que não conduzam à paz.
39. Que maravilha! vossos ensinamentos são tais  
que qualquer um que os ouça,  
alcançará a paz. Então, quem não se sentiria  
honrado em defender vossos ensinamentos?
40. Meu encanto aumenta sempre mais pelo vosso sistema,  
que derrota todos os desafios dos oponentes.  
Este é desprovido de contradição do início ao fim e  
concede a realização dos dois propósitos dos seres.
41. Em busca desta doutrina vós sacrificastes  
continuamente por incontáveis eras,  
às vezes vosso corpo, às vezes vossa vida,  
vossas riquezas e até vossos entes queridos.
42. Vendo as qualidades destes ensinamentos  
Puxa [duro] do seu coração,  
Assim como o que um anzol faz para um peixe;  
É triste não ter ouvido isso de Vós.
42. Vendo as qualidades destes ensinamentos  
pelos quais sou atraído como um peixe para um anzol,  
é uma lástima não ter tido a fortuna  
de ter ouvido esse Dharma [diretamente] de vós.
43. A intensidade dessa tristeza  
não sai da minha mente,  
Assim como a mente de uma mãe que  
[Constantemente] segue seu querido filho.

---

<sup>2</sup> É relacionado a originação interdependente.

44. Assim, enquanto reflito sobre vossas palavras, penso:  
“brilhante com a glória das marcas nobres e rodeado completamente por uma aura de luz, este Mestre, com uma voz parecida com a de Brahma, proclamou este (ensinamento)”.
45. Ó Sábio, o mero surgir de vossa forma física em minha mente é uma medicina que calma as minhas tristezas, é como os raios da lua eliminando os tormentos da febre.
46. Embora este vosso excelente sistema seja maravilhoso, porém, alguns indivíduos que não são instruídos, fazem contorcidas alegações sobre vários pontos, assim como as “plantas de liana”.
47. Vendo e reconhecendo essa situação, segui com muito esforço os sábios, e portanto, repetidamente procurando [compreender] o significado profundo de vosso pensamento.
48. Naquele período, quando estudava os vários textos de nosso e de outros sistemas [filosóficos], a minha mente era continuamente atormentada por uma teia de dúvida depois da outra.
49. O sistema de vosso veículo insuperável que abandona os extremos da existência e da não-existência, seria comentado precisamente pelo “bosque de lírios noturnos” dos tratados de Nagarjuna, quem vós profetizastes.
50. Iluminado pela guirlanda de luzes brancas das excelentes explanações proferidas pelo Glorioso Chandra [Chandrakirti] cuja órbita do repleto conhecimento imaculado desliza livremente pelo céu das escrituras,
51. dissipando a escuridão do coração que concebe os extremos, e eclipsando a constelação dos ensinamentos errôneos. Quando vi isso por meio da bondade do Mestre finalmente a minha mente encontrou o descanso.
52. Dentre todos os vossos atos iluminadores, os atos da “fala iluminada” são supremos. Então, o sábio deve lembrar de Buddha por meio deste ensinamento da originação interdependente.

53. Seguindo este mestre e tendo se tornado um renunciante, e depois de estudar bem as palavras do Conquistador, este monge que se esforça na prática do ioga oferece sua devoção ao grande “Rishi” [Santo].
54. Desde que, é devido a gentileza do meu Mestre que encontrei os ensinamentos do Mestre insuperável, eu dedico estas virtudes também para que todos os seres sejam sustentados pelos Mestres espirituais sublimes.
55. Possa o ensinamento deste grande Benfeitor, até o fim do mundo, permanecer inabalável perante os ventos dos maus pensamentos. Que seja sempre preenchido por aqueles que tenham convicção no Mestre, compreendendo a verdadeira natureza do ensinamento.
56. Em todas as minhas vidas, que nunca abandone, nem por um instante e mesmo a custa de meu corpo e vida, o excelente caminho do Sábio, que ilumina o princípio da originação interdependente.
57. Que possa passar dia e noite refletindo cuidadosamente: “sobre os meios pelos quais eu poderia melhorar este ensinamento que o Salvador Supremo conseguiu realizar por meio de esforços extenuantes ao longo de incontáveis eras.”
58. Enquanto eu me esforço nisso com pura intenção, que Brahma, Indra, os guardiões do mundo e os protetores como Mahakala etc., sempre me ajudem inabalavelmente.

Aqui se conclui o louvor à originação interdependente composto por Lama Tsongkhapa.

Este louvor intitulado “A Essência dos Conhecimentos Bem Expressados<sup>3</sup>,” que elogia o insuperável Mestre – o grande amigo do mundo - e até mesmo daquele desconhecido – por ter ensinado a profunda originação interdependente, foi composto pelo monge *Lobsang Drakpai Pal*,<sup>4</sup> no recinto do retiro celestial de Lhading na montanha de *Odé Gungyal*, também conhecida como [*Ganden*] *Nampar Gyalwai Ling*. O escritor foi *Namkha Pal*.

*Tradução provisória para o português (baseado principalmente no texto de Alex Berzin, no comentário de Khenpo Sodargye 2010 e no texto tibetano original) de @Bia Bispo 2020. Por ser uma tradução provisória, esta pode conter erros.*

---

<sup>3</sup> É o subtítulo de “Em Louvor à Originação Interdependente”.

<sup>4</sup> Nome original de Lama Tsongkhapa.